



CÂMARA DOS DEPUTADOS

REQUERIMENTO Nº DE 2023 (Do Sr. AUREO RIBEIRO)

Requer que seja convocada a sra. Nísia Verônica Trindade Lima, Ministra de Estado da Saúde, para esclarecer a situação da saúde no Estado do Rio de Janeiro.

Senhor Presidente,

Nos termos do Art. 50 da Constituição Federal, combinado com o inciso IV do art. 24 e inciso II do art. 117, ambos do Regimento Interno da Câmara dos Deputados (RICD), requeiro a Vossa Excelência, ouvido o Plenário desta Comissão, que seja convocada a sra. Nísia Verônica Trindade Lima, Ministra de Estado da Saúde, para esclarecer a situação da saúde no Estado do Rio de Janeiro.

JUSTIFICAÇÃO

A presente convocação tem por fim trazer a esta comissão a sra. Nísia Verônica Trindade Lima, Ministra da Saúde, para prestar esclarecimentos acerca da situação da saúde no Estado do Rio de Janeiro.

Não são recentes as notícias sobre a situação precária em que se encontra a saúde no Estado do Rio de Janeiro. No Estado, desde 2019, já se noticiava uma crise que atingia, ao mesmo tempo, hospitais federais, estaduais e municipais. Faltavam médicos e sobravam leitos vazios e pacientes sem





CÂMARA DOS DEPUTADOS

atendimento¹. A Defensoria Pública estadual, à época, dizia que a falta de médicos era generalizada.

Apenas no âmbito federal, o Estado do Rio conta atualmente com seis hospitais federais em funcionamento, segundo dados do sítio eletrônico do Ministério da Saúde², e três institutos. Além disso, a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) administra outras nove unidades hospitalares³.

E as denúncias de fraudes e mau uso de recursos públicos nos Hospitais daquele Estado não cessam.

Em 2020, o Ministério da Saúde firmou um contrato emergencial, por meio do Hospital Federal de Bonsucesso, no valor de R\$ 9,3 milhões com uma empresa sem capacidade técnica pelo próprio hospital⁴. Um mês após a assinatura do contrato, o dono da empresa foi alvo de mandado de prisão por suposto esquema de fraude com contratos emergenciais firmados com a Secretaria de Administração Penitenciária do Rio de Janeiro (Seap).

Já em 2022, a CNN divulgou possíveis fraudes em licitações do Hospital Universitário Gaffrée e Guinle, à época no foco de uma investigação da Polícia Federal (PF). E um ano antes, 2021, dois hospitais, o Hospital dos Servidores e o Instituto Nacional de Câncer (Inca), sob suspeita de fraudes também em licitações, sofreram busca e apreensão da Polícia Federal em uma investigação sobre possível direcionamento de processo licitatório e superfaturamento em contratos firmados com empresas responsáveis pelo fornecimento de materiais de neurocirurgia e ortopedia.

Mais recente, em abril de 2023, a nova gestão do Ministério da Saúde elaborou um relatório sobre a rede federal de saúde no Rio de Janeiro,

1 G1. Crise na saúde no Rio de Janeiro. Disponível em <https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2019/07/03/no-rj-crise-na-saude-atinge-hospitais-federais-estaduais-e-municipais.ghtml> Acessado em 14/6/2023

2 GOV.BR. Hospitais Federais do Ministério da Saúde no Rio de Janeiro. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/canais-de-atendimento/ouvidoria-do-sus/fale-com-a-ouvidoria/hospitais-federais-do-ministerio-da-saude-no-rio-de-janeiro> - Acessado em 28/03/2023

3 UFRJ. Hospitais. Disponível em: <https://ufrj.br/extensao-e-sociedade/hospitais/> - Acessado em 29/03/2023

4 FOLHA. Ministério da Saúde fez contrato de R\$ 9,3 mi sem licitação com empresa sem capacidade técnica. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2021/10/ministerio-da-saude-fez-contrato-de-r-93-mi-sem-licitacao-com-empresa-sem-capacidade-tecnica.shtml> - Acessado em 29/03/2023





CÂMARA DOS DEPUTADOS

resultado de uma vistoria realizada nos seis hospitais federais do Estado. O relatório constatou a grave situação de toda a rede, em que, como resultado da falta de profissionais e do sucateamento, setores inteiros foram fechados⁵.

Entre os hospitais vistoriados, o Hospital de Bonsucesso tem o maior número de leitos fechados, 140 ao todo. Salas cirúrgicas não funcionam, e outras de pós-operatório, diálise e cardiologia estão paradas por falta de pessoal e equipamentos. Todos os contatos desse hospital foram realizados de forma emergencial, sem licitação. O Hospital do Andaraí, o único com centro de queimados, está com a emergência fechada há cinco anos, e a unidade coronariana e as salas de pequenas cirurgias não funcionam. Por fim, e mais grave, é a situação do Hospital dos Servidores. No local não mais se realizam cirurgias de cateterismo, 6 salas cirúrgicas estão paradas por falta de equipamentos e 66 leitos estão fechados, 14 deles de terapia intensiva⁶.

Diante da grave situação que se coloca, e da falta de perspectiva e atenção das autoridades frente às graves condições oferecidas à população do Estado do Rio de Janeiro, faz-se relevante trazer o tema à discussão nesta comissão com a presença da sra. Ministra da Saúde, para que preste os esclarecimentos necessários. Assim, pedimos apoio aos pares para aprovação da presente convocação.

Sala da Comissão, de de 2023

**Deputado Federal AUREO RIBEIRO
Solidariedade/RJ**

5 SINDPREVRJ. Relatório do Ministério da Saúde. Disponível em <https://sindsprevrj.org/relatorio-do-ministerio-da-saude-sobre-hospitais-federais-do-rio-confirmou-denuncias-de-sucateamento-feitas-pelo-sindsprev-rj/> Acessado em 11/4/2023

6G1. Relatório do Ministério da Saúde. Disponível em <https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/2023/04/10/relatorio-do-ministerio-da-saude-aponta-situacao-de-abandono-na-rede-federal-de-saude-no-rj.ghtml> Acessado em 11/4/2023

